



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III GUARABIRA-PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO  
CURSO DE PEDAGOGIA-PARFOR/CAPES/UEPB**

**ANDREA DA SILVA RODRIGUES**

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA  
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

**GUARABIRA - PB  
2019**

ANDREA DA SILVA RODRIGUES

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA  
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado a Coordenação Graduação  
em Pedagogia da Universidade Estadual  
da Paraíba, (**PARFOR / CAPES / UEPB**),  
como requisito parcial à obtenção do título  
de Licenciatura em Pedagogia.

**Orientador:** Prof<sup>a</sup>. Dra. Márcia Gomes dos Santos Silva.

**GUARABIRA - PB  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

R696b Rodrigues, Andrea da Silva.

O brincar [manuscrito] : a importância do brincar no processo de desenvolvimento da criança e adolescente / Andrea da Silva Rodrigues. - 2019.

17 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Guarabira , 2019.

"Orientação : Profa. Ma. Márcia Gomes dos Santos Silva , Coordenação do Curso de Pedagogia - CEDUC."

1. Brincar. 2. Brincadeira. 3. Infância. I. Título

21. ed. CDD 372.21

**ANDREA DA SILVA RODRIGUES**

**A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA  
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, (**PARFOR / CAPES / UEPB**), como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Aprovado em: 27/05/2019.

**BANCA EXAMINADORA**

Márcia Gomes dos Santos Silva

Prof. Me. Márcia Gomes dos Santos Silva (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Prof. Me. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aline de Fátima da S. Araújo

Prof. Esp. Aline de Fátima da Silva Araújo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A Deus e meus familiares, pela  
dedicação, apoio e força, DEDICO.

“A antítese de brincar não é o  
que é sério, mas o que é real”  
Sigmund Freud

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>12</b>
<b>2.1</b>	<b>O brincar e a infância</b> .....	<b>12</b>
<i>2.1.1</i>	<i>Benefícios do brincar</i> .....	<i>12</i>
<b>2.2</b>	<b>Brincadeiras no campo educacional</b> .....	<b>13</b>
<i>2.2.1</i>	<i>Papel do professor</i> .....	<i>14</i>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>16</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>17</b>

## O BRINCAR: A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

### PLAYING: THE IMPORTANCE OF PLAYING IN THE CHILD AND ADOLESCENT DEVELOPMENT PROCESS

RODRIGUES, Andrea da Silva\*

#### RESUMO

O campo educacional tem a difícil tarefa de socializar o real com o imaginário de uma criança. Métodos que usem a capacidade de uma criança em desenvolvimento para adquirir características que abram sua mente para o conhecimento em forma de diversão. O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a importância do brincar no desenvolvimento e aprendizagem na educação infantil. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva e bibliográfica com abordagem qualitativa. Foi possível verificar com o estudo que, as brincadeiras lúdicas agem de forma benéfica na educação e no desenvolvimento de uma criança. Mostrando seus conhecimentos e apresentando de forma divertida a realidade por meio da imaginação.

**Palavras-chave:** Brincar. Lúdico. Criança.

#### ABSTRACT

The educational field has a difficult task to socialize with the imagination of a child. Methods that utilize a developing child's ability to acquire characteristics that facilitate knowledge in the form of fun. The present work has as general objective to analyze the importance of playing in development and learning in children's education. This is a descriptive and bibliographical research with a qualitative approach. You can find the study is the error of the study was to the study in the development and development of an adult children. Using their knowledge and testing from the way through to imagination.

**Keywords:** Play. Ludic. Kid

---

\* Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. [andrearodriguees@gmail.com](mailto:andrearodriguees@gmail.com)



## 1 INTRODUÇÃO

Muito se ouve no campo educacional, frases como: “pagar matrícula para a criança brincar em sala de aula”, “sala é lugar de livros”. Algumas pessoas não entendem a importância de brincadeiras e jogos no campo educacional. É por meio das brincadeiras que a criança emerge no processo de aprendizagem, facilitando a construção da autonomia, reflexão e criatividade. Dessa forma, a criança se desenvolve integralmente, abrangendo os âmbitos sociais, afetivos, culturais, cognitivos, emocionais e físicos.

Há pessoas que acreditam que brincar se restringe à diversão, é hora de rever alguns conceitos. Brincar vai além da recreação. Trata-se de uma dinâmica complexa, na qual a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo ao seu redor. Assim, o desenvolvimento ocorre com as trocas recíprocas. Além de brincar e se divertir, a criança desenvolve a memória, a atenção, a imitação e a imaginação, bem como a sua personalidade, inteligência e afetividade.

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a importância do brincar no desenvolvimento e aprendizagem na educação infantil.

E objetivos específicos:

- Conhecer o significado do brincar;
- Conceituar os principais termos utilizados para designar o ato de brincar;
- Compreender o lúdico e o papel do professor.

O trabalho está estruturado em divisões de tópicos voltados em seções, em que, na seção 1 é apresentada uma contextualização do tema escolhido O brincar: a importância do brincar no processo de desenvolvimento da criança e adolescente, com a Introdução do estudo apresentando seus objetivos. Já a seção 2 descreverá o referencial teórico, promovendo discussões de autores acerca dos assuntos necessários. A seção 3: exporá a metodologia a ser utilizada, apontando o tipo de pesquisa e sua classificação, além de sua abordagem. Apresenta o universo estudado e explica os meios utilizados para a coleta de resultados. A seção 4 descreverá as considerações finais do autor a respeito dos resultados obtidos na pesquisa.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 O brincar e a infância

A infância é uma fase do ciclo da vida em que molda o futuro de uma pessoa. Cheio de fantasias, imaginações e criatividade, uma criança pode demonstrar muito sobre sua personalidade dependendo do modo como as ações interagiram no seu cotidiano.

As experiências, conhecimentos e o desenvolvimento social de uma pessoa começam em sua infância, na ação de brincar, onde ela aprende a se relacionar, se comunicar, a compartilhar as coisas e a expressar seus sentimentos e ideias (ZATZ, S.; ZATZ, A.; HALABAN, S., 2006).

Brincar é direito descrito no art. 15 e 16 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.8.069 de 13 de junho de 1990), no qual afirma que:

Art. 15 A criança e o adolescente têm o direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Art. 16 O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

[...]

IV - brincar, praticar esportes e divertir-se (BRASIL, 1990).

De acordo com o princípio VII da Declaração Universal dos Direitos da Criança, a criança deve desfrutar plenamente de jogos e brincadeiras os quais precisarão estar apontados para educação; a sociedade e as autoridades públicas se esforçarão para requerer o exercício deste direito (UNICEF, 1959).

#### 2.1.1 Benefícios do brincar

Brincar é uma maneira no qual a criança interage com o meio a sua volta, entende o faz de conta como sua realidade (BARBOSA et al., 2017). Uma simples brincadeira pode mostrar muito sobre as características de uma criança.

A importância da brincadeira na vida de uma criança é abordada em campos científicos, psicanalíticos e educacionais. As crianças são estimuladas a brincar desde os primeiros meses de vida. Zatz, S., Zatz, A. e Halaban (2006), abordam as mudanças das brincadeiras e suas percepções, no qual, quando bebês a percepção sensorial é estimulada por meio de itens mágicas, chocalhos e mordedores. Passando para o desenvolvimento da afetividade com os bonecos e bonecas.

Carrinhos, brinquedos de encaixar e montar trabalham a coordenação motora. Já na fase escolar (fundamental básico), é exercitado o raciocínio e a concentração com jogos de sociedade.

## **2.2 Brincadeiras no campo educacional**

A sala de aula para uma criança é definida como o lugar para se comunicar com outras pessoas. É lá que a criança desenvolve seu lado social. Entender sua personalidade e estudar suas características sociais faz com que profissionais da educação trabalhem com métodos diferentes.

O ensino começou a ser analisado de forma construtivista, resultando na concepção de que a criança não se desenvolve apenas sob a forma de lição escolar, mas sob a forma de jogo, ou seja, a partir atividades diferenciadas e práticas (SCHULTZ; SOUZA, 2018). Entre eles estão às brincadeiras, que por muito tempo se viu a importância dela para desenvolver habilidades sociais e individuais.

Diante da complexidade do brincar no cotidiano de uma criança Kishimoto (1998) afirma que brincar não é uma dinâmica interna, mas uma atividade com uma significação social precisa que, necessita de aprendizagem.

O brincar é uma atividade que ajuda na formação, socialização, desenvolvendo habilidades sociais, psicomotoras, físicas, afetivas e cognitivas. É na brincadeiras que as crianças se movimentam, expõem seus sentimentos, aprendem, constroem, exploram, entre outros benefícios (TEIXEIRA; VOLPINI, 2014).

Percebemos que o brinquedo é muito mais do que um entretenimento. É, antes, oportunidade de desenvolvimento. Brincando, a criança experimenta, desenvolve sua linguagem, testa seus limites e extravasa seus medos. Além disso, o brinquedo estimula a curiosidade e a autoconfiança da criança (ZATZ S.; ZATZ A.; HALABAN. 2006, p.17).

Para tratar a brincadeira com meio de aprendizagem, profissionais da educação começam a trabalhar com metodologias de ensino trazendo a brincadeira para sala de aula. Entre eles está as brincadeiras lúdicas que passou a ser tratada como grade curricular nas fases de educação primária. Com o passar do tempo e a institucionalização do ensino, as atividades lúdicas começaram a ter uma variante denominada atividade lúdica educativa, que começou a ser usada em sala de aula para contribuir com o desenvolvimento dos conteúdos do currículo escolar (KRAEMER, 2007).

Segundo Moraes e Araújo (2018), o lúdico se tornou algo essencial para o auxílio do desenvolvimento e comportamento humano. Com isso deixou de ser uma simples brincadeira ou jogo, pois seus resultados excedem os alcances do brincar instintivo. Zatz S., Zatz A. e Halaban (2006), defendem que devem ser questionados sobre a qualidade das oportunidades que são oferecidas para o desenvolvimento das potencialidades da criança. É nesse âmbito que a brincadeira e o brinquedo desempenham um papel fundamental na formação do indivíduo.

Santos (2002, *apud* MORAIS; ARAÚJO, 2018), afirma que brincadeiras não podem ser consideradas apenas diversão. O desenvolvimento do aspecto lúdico promove a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, contribui para uma boa saúde mental, prepara para um estado interior fértil, facilita os processos de socialização e comunicação.

### **2.2.1** *Papel do professor*

O professor das gerações atuais tem uma batalha a ser vencida entre o real e o tecnológico. Onde, as crianças e adolescentes estão com a mente voltada para outras atividades, o professor precisa buscar alternativas de criar atividades atraentes para que eles sintam a curiosidade e o prazer em aprender (KRAEMER, 2007).

O professor é o intermediário entre conhecimento e saber da criança, um organizador do tempo e das atividades propostas em sala de aula. É dessa forma que a criança passa por seu processo de construção do conhecimento, para isso este educador tem que ter competência técnica para fazê-la (MATOS, 2013).

A professora é figura fundamental para criar espaços fundamentais para o ensino, oferecendo material e partilhando das brincadeiras das crianças. Agindo desta maneira, ele estará possibilitando uma forma de acender às culturas e modo de vida adultos, de forma criativa, social e partilhada. (WAJSKOP, 2009 *apud* MORAIS; ARAÚJO, 2009).

De acordo com Kraemer (2007), o educador é o espelho dos seus alunos e deve ser grande estimulador da aprendizagem, mas não existem fórmulas mágicas. O que deve existir é um professor com visão atualizada no ensino e que decida utilizar novas técnicas de aprendizagem nas quais aprender torna-se uma atividade agradável.

### **3 METODOLOGIA**

O presente trabalho é desenvolvido seguindo os critérios básicos de pesquisa, quanto aos fins e aos meios. Quanto aos fins, a pesquisa é caracterizada como descritiva, que tem como objetivo expor característica de determinada população (VERGARA, 1998). Quanto aos meios é classificado como uma pesquisa bibliográfica, pois foi desenvolvida por meio de materiais didáticos como artigos e livros.

Já a abordagem é caracterizada como qualitativa, que não se preocupa com valores numéricos, mas, sim, com a investigação da compreensão de um determinado grupo (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

## 4 CONCLUSÃO

Por intermédio da brincadeira, a criança explora e reflete sobre a realidade e a cultura na qual está inserida, interiorizando-a. A experimentação de diferentes papéis sociais através do faz-de-conta, permite à criança compreender o papel do adulto e aprender a comportar-se e a sentir como ele, constituindo-se como uma preparação para a entrada no mundo dos adultos. A criança procura assim conhecer o mundo e conhecer a si mesma.

Por outro lado, através da brincadeira, a criança tem oportunidade de simular situações e conflitos da sua vida familiar e social, o que lhe permite a expressão das suas emoções. Brincar é uma forma segura das crianças encenarem os seus medos, as suas angústias e a sua agressividade e de tentarem elaborar e resolver os seus conflitos internos. Os jogos, nos quais está implícito o perder e o ganhar, permitem que a criança possa começar a trabalhar a sua resistência à frustração. Aprender a lidar com esse sentimento é essencial para o seu equilíbrio emocional e para o desenvolvimento da personalidade.

Outro aspeto importante do brincar é o desenvolvimento do raciocínio, da atenção, da imaginação e da criatividade, na medida em que as brincadeiras trazem novas linguagem e ajudam a criança a pensar, se quisermos, a pensar a realidade de forma criativa. O brincar desempenha um papel igualmente importante na socialização da criança, permitindo-lhe aprender a partilhar, a cooperar, a comunicar e a relacionar-se, desenvolvendo a noção de respeito por si e pelo outro, bem como sua auto-imagem e auto-estima.

Os benefícios do brincar são inesgotáveis e como tal é muito importante que os pais não se esqueçam de definir na agenda da criança um espaço diário para não fazer nada – é aí que surge o espaço para brincar.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. et al. **A importância do brincar no desenvolvimento infantil**. São Paulo: UEPA, 2017.

BRASIL, LEI nº 8.069 de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF, 1990.

GERHARDT, Tatiana; SILVEIRA, Denise. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

KISHIMOTO, T. **O brincar e suas teorias**. Cengage Learning Editores, 1998. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=iK3UejO34YYC&oi=fnd&pg=PA17&dq=brincar&ots=tgnCxfXNI-&sig=ufAf9QwhH8f0ZzpVjXyzTpNkDPg#v=onepage&q=brincar&f=false> Acesso em: 22 maio 2019.

KRAEMER, M. **Quando brincar é aprender**. São Paulo: Edições Loyola, 2007. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=vtl1yKhCQd8C&printsec=frontcover&dq=brincar&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwj7jLim9gPiAhWIH7kGHZQJDFYQ6AEIQTAE#v=onepage&q=brincar&f=false>. Acesso em: 22 de abr. 2019.

MATOS, M. **O lúdico na formação do educador: Contribuições na educação**. nº 02. Bahia: Cairu em Revista, 2013.

MORAIS, E.; ARAÚJO, E. **Jogos e brincadeiras: O lúdico na Educação Infantil e o Desenvolvimento intelectual**. Roraima: FAP, 2018.

SCHULTZ, D., SOUZA, F. **O brincar e suas contribuições no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil**. FAP, 2018.

TEIXEIRA, H.; VOLPINI, M. **A importância do brincar no contexto da educação infantil: creche e pré-escola**. São Paulo: UNIFAFIBE, 2014.

UNICEF - **DECLARAÇÃO UNVER SAL DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS**. 1959. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao\\_universal\\_direitos\\_crianca.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_universal_direitos_crianca.pdf). Acesso em: 23 abr. 2019

VERGARA, S. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 2.ed, São Paulo: Editora Atlas S.A, 1998.

ZATZ, S., ZATZ, A., HALABAN, S. **Brinca Comigo!: Tudo sobre brincar e os brinquedos**. São Paulo: Marco Zero, 2006. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=Qd8VPF2XpHsC&printsec=frontcover&dq=brincar&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwj7jLim9gPiAhWIH7kGHZQJDFYQ6AEIKTAA#v=onepage&q=brincar&f=false>. Acesso em: 22 de abr. 2019